



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

1

Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia

1 **ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPHAC - CONSELHO MUNICIPAL DO**
2 **PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E CULTURAL DE UBERLÂNDIA,**
3 realizada aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e dez, às dezessete horas e trinta
4 minutos, no Salão Nobre da Casa de Cultura, sob a presidência de **Valéria Maria Queiroz Cavalcante**
5 **Lopes. Para constar, informamos que das vinte e duas Instituições que compõem o Conselho, uma**
6 **delas ainda não enviou os nomes dos seus representantes para serem publicados no Decreto de**
7 **Nomeação. Portanto, na data desta reunião, o quorum será de (12) doze pessoas.** Estiveram presentes à
8 reunião os conselheiros e os visitantes que assinam a seguir:

9 Virgínia Lúcia Dutra _____

10 Denise E. Attux _____

11 Rosa Maria Marra _____

12 Luiz Henrique Martins _____

13 Rogério A. Alves _____

14 Daniel Gervásio Bernardes _____

15 Francisco das Chagas _____

16 Maria Carolina R. Boaventura _____

17 Marília M. B. T. Vale _____

18 Milton Leite Ribeiro _____

19 Maria Clara T. Machado _____

20 Paulo Carrara _____

21 Alessandra V. Rocha _____

22 Olga Helena da Costa _____

23 Sérgio Luiz Miranda _____

24 Alessandra S. Rodrigues _____

25 Valéria Silva de Lima _____

26 Valeria Maria Queiroz Cavalcante Lopes _____



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

2

Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Cultural de Uberlândia

27 A reunião teve como pontos de pauta: 1- Informes; 2- Leitura e aprovação de atas; 3. Reapresentação o
28 projeto de revitalização das Praças Clarimundo Carneiro e Tubal Vilela pela equipe da TECISAN.
29 Registramos que na 13ª reunião ordinária, datada de 15 de setembro, estiveram presentes à reunião os
30 senhores Flávio Grillo e Ana Maria Schmidt, representando a empresa responsável pelo projeto de
31 requalificação da área central de Fundinho da cidade de Uberlândia, TECISAN, para esclarecer dúvidas
32 dos Conselheiros sobre as alterações propostas para as Praças Clarimundo Carneiro e Tubal Vilela.
33 Naquela ocasião não tivemos quorum para realizar as deliberações necessárias e, portanto estamos repetindo
34 o ponto de pauta. A presidente **Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes**, de agora em diante, **Valéria**,
35 iniciou a reunião apresentando o seu livro recentemente publicado pela EDUFU **Uberlândia: histórias por**
36 **entre trilhas, trilhos e outros caminhos** que é o resultado de sua Dissertação de Mestrado. Falou da edição
37 da nova cartilha publicada pela Secretaria Municipal de Cultura destacando as alterações nos textos feitos
38 em parceria com a professora Maria Clara Tomaz Machado e Ana Paula Rezende Macedo. Foi doado um
39 exemplar a cada conselheiro. A presidenta justificou a ausência da conselheira **Galba Luzia Crosara**
40 **Abrahão**, nesta reunião, em virtude do falecimento do sogro dela. Em seguida, a presidente apresentou a
41 convidada **Denise Attux** (SEPLAN) que veio ao COMPHAC esclarecer dúvidas sobre o projeto citado
42 acima, uma vez que não seria possível a equipe da TECISAN retornar a Uberlândia com esta finalidade.
43 **Denise Attux** iniciou a apresentação destacando o contexto histórico, arquitetônico do Centro e Fundinho de
44 Uberlândia na década de 1920. Apresentou vários slides da Praça Tubal Vilela nos quais havia a demarcação
45 dos canteiros, tipo de piso, calçadas, paisagens, plantas, construções, posto policial, chafariz, ponto de
46 ônibus, estacionamento de táxi e órgãos públicos. Fez um paralelo entre a demarcação daquela época e
47 como é hoje e apresentou a proposta de revitalização da praça cujo objetivo é recuperar aspecto da
48 originalidade, levando em consideração os melhores e mais apropriados materiais que podem ser usados já
49 que, naturalmente, este local sofreu transformações devido ao crescimento do centro urbano uberlandense.
50 Dentre as intervenções que a Praça Tubal Vilela irá sofrer estão: a concha acústica deve voltar as suas
51 funções originais; manutenção adequada dos espelhos d'água e da fonte sonoro-luminosa que deve preservar
52 sua forma arquitetônica original; redefinição de geometria e dos estacionamentos e pontos de táxi;
53 recuperação dos canteiros tendo como referência o projeto original, reduzindo as distorções do seu desenho;
54 implantação de piso diferenciado que resgate o desenho dos canteiros e da praça, através de ecoblock;
55 implantação de mobiliário adequado: banca de revista, bicicletário, paraciclos, lixeira, abrigo de ponto de
56 táxi, telefone público; recuperação do mobiliário existente que caracteriza o projeto original, fonte, espelho



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

3

Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Cultural de Uberlândia

57 d'água, bancos em concreto. Retirada do posto policial e recomposição da concha acústica; criação de platôs
58 nas esquinas para acessibilidade; redesenho dos passeios laterais com baia de embarque e desembarque de
59 pessoas na escola e Catedral; complementação da iluminação com luminárias ao nível do pedestre;
60 implantação da ciclovia nas áreas acrescidas da praça e junto às calçadas de forma segura. Todas estas
61 intervenções devem-se à necessidade da implantação do projeto de Sistema Integrado de Transporte (SIT)
62 nos mesmos moldes dos abrigos que foram construídos na Avenida João Naves de Ávila, onde atualmente
63 estão os pontos de ônibus da Avenida Afonso Pena. Esta estação será em vidro para ter a menor
64 interferência na paisagem urbana e terá aproximadamente 4,5m (quatro metros e meio) de largura. No
65 momento ainda não foram definidas as metragens da estação, pois o projeto específico ainda será elaborado,
66 mas corresponderá ao que já existe atualmente na Avenida João Naves de Ávila. O objetivo da criação desta
67 estação é oferecer maior conforto e segurança aos passageiros que utilizam o transporte coletivo. Haverá a
68 redução de uma via para circulação de veículos na Avenida Afonso Pena e o aumento da extensão dos
69 passeios para circulação de pedestres e ainda estão previstas outras ações com alteração que diminuirá o
70 trânsito em 30% no número de ônibus. **Maria Clara** interveio questionando o COMPHAC sobre qual é a
71 sua função neste projeto de requalificação, questionou também sobre o tipo de piso, metragens, ciclovia,
72 projetos para substituir os estacionamento que forem retirados no entorno da Praça Tubal Vilela. **Denise**
73 **Attux** afirmou que haverá um incentivo à construção de edifícios garagem na área central. **Marília**
74 **Brasileiro** questionou sobre qual tipo de piso será usado para promover a acessibilidade na praça. **Denise**
75 afirmou que será feito piso podotátil, ecoblock. **Rogério Alves** afirmou ser contra o projeto de colocação da
76 ciclovia na praça, pois pode colocar em risco a segurança dos pedestres e por não estar interligado a um
77 projeto maior, desta forma a pessoa só teria ciclovia no centro da cidade, na periferia teria que se locomover
78 de ônibus. Ele só aprova a ciclovia, caso haja um projeto maior interligando bairros e centro da cidade.
79 **Denise Attux** voltou a lembrar o COMPHAC que as questões relacionadas ao estacionamento e circulação
80 de veículos foram intensamente debatidas em mais de 20 reuniões com muitas associações e comerciantes
81 do centro para chegarem a uma melhor adequação, inclusive o projeto prevê a criação de ciclovias e áreas de
82 estacionamento que serão interligados. Em relação à engenharia de trânsito existem equipes que já
83 analisaram todos os aspectos que envolvem os problemas mais relevantes desta região. Portanto, informou-
84 nos que, este material foi apresentado à COMAC (Comissão Municipal da Área Central) e está disponível
85 na SEPLAN. Ela ressaltou também que todas as propostas apresentadas têm a finalidade de promover
86 melhorias para o pedestre da praça e usuários de ônibus. Nesta etapa do projeto, a programação da equipe é



Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Cultural de Uberlândia

87 de apresentar ao COMPHAC as questões relacionadas às interferências no entorno de bens tombados.
88 Passou a apresentar as intervenções propostas para a Praça Clarimundo Carneiro e Doutor Duarte, quais
89 sejam: a concepção de paisagismo tem como referência as informações originais levantadas através de foto e
90 desenhos visando a resgatar seus conceitos; previsão de terminal integrado do SIT, a ser desenvolvido em
91 projeto específico; a estação de integração para atender às linhas de transportes da Rua Nicomedes Alves
92 dos Santos será implantada nesta rua, de modo a liberar a perspectiva da praça. Criação de estacionamento
93 subterrâneo, com 415 vagas, na Praça Doutor Duarte e parte da Praça Clarimundo Carneiro, sem prejuízos
94 ao patrimônio tombado. Redefinição da geometria das praças com remanejamento dos pontos de táxi,
95 ampliação da praça com exclusão de ruas periféricas e resgate dos antigos limites. Criação de platôs nas
96 esquinas na interseção da Rua General Osório com Rua Tiradentes, para valorização do caminhar de
97 pedestre e da Oficina Cultural, fazendo integração desta com o Museu na Praça Clarimundo Carneiro. Troca
98 do piso de asfalto por calçada portuguesa. Implantação de ciclovia em espaço adequado e de forma segura.
99 Recuperação dos canteiros e de seus desenhos. Implantação de piso podotátil atendendo às normas de
100 acessibilidade. Inserção do novo mobiliário: bancos, bicicletário, paraciclos, lixeira, ponto de táxi,
101 balizadores, sinalização interpretativa e indicativa. Complementação da iluminação com luminárias
102 decorativas ao nível do pedestre. Revitalização paisagística com resgate de espécies utilizadas no
103 paisagismo de época. Em relação às intervenções citadas surgiram os seguintes debates: **Maria Clara**
104 expressou sua preocupação em relação à construção do estacionamento subterrâneo justamente em uma área
105 tombada como patrimônio, dos riscos oferecidos a ela, bem como da questão moral de se privatizar o espaço
106 público, uma vez que tal estacionamento será privado e apenas quem tiver condições para pagá-lo poderá
107 utilizá-lo. **Maria Clara** questionou o Conselho sobre esta questão. **Alexsandra Venâncio** afirmou que o
108 COMPHAC pode aceitar, uma vez que a Prefeitura poderá fazer um edital no qual descreverá todas as
109 punições e multas que a empresa contratada sofrerá, caso coloque em risco Patrimônio Tombado. A
110 presidenta alegou que o Conselho poderá votar e sugerir propostas diferentes desta apresentada pela
111 TECISAN. **Milton Leite** também se manifestou reconhecendo os benefícios deste projeto e que, antes de ser
112 aprovado, deverá passar pela análise criteriosa do Corpo de Bombeiros que indicará o número necessário de
113 saídas de emergência do estacionamento subterrâneo. A conselheira **Marília Brasileiro** comentou que a
114 apresentação das propostas de intervenções nas praças é descontextualizada do projeto maior de intervenção
115 nas áreas do Centro e Fundinho o que dificulta uma avaliação mais profunda e comprometida das propostas.
116 Segundo ela, o projeto apresentado tem um caráter predominantemente de embelezamento e, na verdade,



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

5

Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Cultural de Uberlândia

117 seu objetivo principal é a adequação ao SIT - Sistema de Transportes Integrados. A recusa da Administração
118 Municipal com referência ao pedido de tombamento da morfologia do bairro Fundinho encaminhado pelo
119 COMPHAC deixou claro este objetivo. **Marília Brasileiro** comentou ainda que haveria questões mais
120 relevantes a serem discutidas com relação à preservação da patrimônio, no contexto do projeto de
121 requalificação da área central e Fundinho, mas da forma como foi apresentada, a discussão gira em torno de
122 detalhes, perdendo seu foco principal. Por exemplo: o COMPHAC havia encaminhado à equipe de projeto a
123 indicação de que o Fundinho deveria deixar de ser tratado como corredor de ônibus, o que não ocorrerá; a
124 proposta de construção das estações de ônibus nas praças aponta claramente o aumento e o foco de seu uso
125 para este fim. A **presidenta** lembrou que com a implantação do SIT e a requalificação do Fundinho haverá
126 a redução de 30% do fluxo de ônibus nesta região. **Denise Attux** lembrou ainda que vários estudos já foram
127 realizados pela Comissão que foi montada e apresentados para a preservação da Área de Diretrizes
128 Especiais, levando em consideração a preservação do Fundinho e o potencial construtivo. **Paulo Carrara**
129 manifestou-se favoravelmente à fala dos seus colegas arquitetos e mostrou-se também muito preocupado
130 com a construção do estacionamento subterrâneo, pois acredita que ao invés de investir fundos em uma
131 construção que pode colocar em risco uma área de preservação, poderia ser construído um metrô. Assim, tal
132 área não seria privatizada e ligaria a cidade, disponibilizando transporte de qualidade para toda a população,
133 sem colocar em risco a praça. Na sua visão, a arquitetura moderna visa a colocar o ser humano em primeiro
134 lugar e não os meios de transporte. Por isso, é favorável à colocação de transporte público e não à
135 privatização da área pública. **Sérgio Miranda** também se manifestou favorável à necessidade de
136 crescimento e melhorias no tráfego do centro da cidade, mas questionou o porquê de sempre colocar em
137 risco o patrimônio público ao invés do particular. Por que construir uma obra em um lugar protegido como
138 patrimônio, sendo que é nosso dever preservá-lo? Refletiu sobre o fato de que se pensarmos na praticidade
139 da situação, não irá alterar em nada o fluxo de veículos nesta área, haja vista que as pessoas não deixarão de
140 sair de carro, moto só porque as vagas de estacionamento foram reduzidas. Então não justifica tirar
141 estacionamentos no centro com o intuito de forçar as pessoas a virem de bicicleta ou de ônibus. Afirmou
142 também que não concorda com o local por onde a ciclovia passa na Praça Tubal Vilela, que é uma área
143 extremamente movimentada por pedestres, o que poderia provocar acidentes. **Maria Clara** levantou
144 questões éticas, morais, políticas e históricas, uma vez que não acredita que devemos nos preocupar só com
145 os patrimônios tombados, mas também com o ser humano na sociedade. A **presidenta** esclareceu que é
146 bastante válida a postura e contribuição de todos os conselheiros, mas existem algumas questões que são



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

6

Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Cultural de Uberlândia

147 pontuais e que dizem respeito à preservação do patrimônio arquitetônico. Afirmou que precisamos assegurar
148 junto à Procuradoria para que o Edital seja rigoroso com estas questões e lembrou-nos da necessidade de
149 esclarecermos as dúvidas referentes às alterações propostas nos bens tombados que aguardam votação do
150 COMPHAC. Por isso, a necessidade de sermos mais objetivos e práticos ao analisarmos todas estas
151 questões, não as levando para o lado pessoal, mas para o profissional, prático. Os conselheiros **Sérgio**
152 **Miranda** e **Olga Helena** encaminharam que como este projeto já foi apresentado e as dúvidas foram
153 esclarecidas, os conselheiros precisariam de tempo para refletir e só depois deliberarem com mais
154 segurança. Sendo assim, na próxima reunião do dia 13 (treze) de outubro, o assunto será recapitulado para
155 esclarecimentos finais e votação. Nada mais havendo a considerar, eu, **Virgínia Lúcia Dutra**, assino a
156 presente ata que, após lida e aprovada, será assinada também pelos demais participantes, conforme lista de
157 presença na primeira página. Uberlândia, 29 de setembro de 2010.